

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR — IVALDO PEREIRA

ANO III

Redação, Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 19 de Janeiro de 1975

Publica-se
aos Domingos

Nº 134

CÂMARA EM AÇÃO

ÁGUA NA VILA NOVA

O vereador Pedro José Palmieri enviou expediente ao sr. Prefeito Municipal para que entrasse em entendimento com os responsáveis pelo abastecimento de água em Bela Vista, no sentido de dotar o bairro Vila Nova, de uma caixa reservatória com a finalidade de abastecer a população desse bairro.

Angustiante problema da Teodoro Sativa

O vereador Pedro Jcsé Palmieri solicitou à mesa da Câmara para enviar todo expediente da Av. Teodoro Sativa à Presidência da República, a fim de dar solução ao angustiante problema dos moradores ribeirinhos do canal daquela avenida.

TERRENOS BALDIOS

O vereador Pedro José Palmieri indicou ao sr. Prefeito, da necessidade de ser procedida limpeza nos terrenos baldios de nossa cidade, enviando as despesas aos seus proprietários.

LICENÇA

O vereador Fiori Murano solicitou licença pelo prazo de seis (6) meses, assumindo o "velho" político belavistense, José Simplicio da Costa Marques, a presidência da Câmara

NOVO VEREADOR TOMA POSSE

Com o afastamento temporário do vereador Fiori Murano, assume a vereança o suplente Noedi Leite Laranjeira.

TELEVISÃO

O problema da Televisão gerou debates acalorados na Câmara, aguardamos os acontecimentos.

Presidência da Câmara

Já começam as articulações nos bastidores políticos de nosso município, sobre a problemática sucessória da composição da mesa da Câmara Municipal. Quem será o novo presidente daquela casa legislativa; aguardemos.

ESQUECIDA VILA NOVA

Os moradores da Vila Nova enviaram ao sr. Prefeito Municipal um manifesto (estamos na época dos manifestos) solicitando providências para sanar o problema da água no bairro. Segundo palavras do portador

do "manifesto", até o problema dos inferninhos ainda não foi resolvido, pelo contrário, o negócio está com força total. Falta água... falta policiamento... falta tudo... Pobre e esquecida Vila Nova. Até quando?

OS MASCATEIROS CLANDESTINOS

Há um verdadeiro clamor entre os comerciantes belavistenses contra a concorrência desleal que lhes fazem os mascateiros ambulantes e também os não ambulantes que aqui vêm ou que aqui residem. E, por certo, tem carradas de razão.

A maior parte dos comerciantes, como pessoas jurídicas e como pessoa física, paga quase todos os tributos abaixo relacionados.

Registro na Junta Comercial; Alvará de Licença Municipal; Licença Estadual. Licença Federal, Imposto Sindical, Imposto de Circulação de Mercadorias; Imposto sobre a Renda - Pessoa Jurídica; Imposto sobre a Renda - Pessoa Física; Instituto Nacional de Previdência Social; Imposto Predial; Taxa de Remoção de Lixo; Taxa de Iluminação Pública; Foro; Imposto Territorial; Taxa de Calçamento e Limpeza de Vias Públicas; Taxa de Consumo de Água; Taxa de Consumo de Luz; Taxa de Telefone; Emplacamento de Veículos; Taxa R o d o viária; Seguro p/ Licenciamento de Veículos; Vistoria de Veículos.

Assim sendo o comerciante e um dos principais contribuintes para os cofres públicos, colaborando ainda, repetidamente, a pedido, para hospitais, clubes, igrejas, colégios etc.

Indiscutivelmente o comerciante é um dos sustentáculos da economia da comunidade, tomando parte importante e decisiva no progresso, no desenvolvimento, na civilização do povo.

Trabalha esforçadamente, até mesmo com sacrifício, procurando ter a maior quantidade possível de artigos diversos para servir a população. Assume então grandes compromissos com vencimentos inadiáveis, passando muitas vezes as maiores dificuldades, fazendo do incrível malabarismo para poder solvê-los em tempo.

É justo e lógico, e obrigação imposta pela civilização, que o comerciante devidamente estabelecido e instalado na sua loja, esteja sujeito a uma série de leis, pelas quais tem "Dia, Hora e Local" determinados para trabalhar. Não pode vender seus artigos noutro local, não pode abrir a loja à noite, nem aos sábados à tarde, nem aos domingos nem aos feriados. Não pode por mercadorias nos passeios públicos, não pode deixar materiais, de construção ou outros nas ruas. Essas e outras disposições inteiramente benefi-

cas à coletividade atestam o elevado espírito dos legisladores, e o cumprimento delas demonstra o grau de civilização dos que a respeitam.

No entanto, o vendedor clandestino, que quase nada paga de tributos, ou não paga nada de uma vez, pois a grande maioria deles é totalmente clandestina, comprando, transportando e vendendo as mercadorias sem tributos e sem fretes, esse, o "marreteiro", trabalha em qualquer lugar, em qualquer dia, em qualquer hora, sem qualquer restrição, sem qualquer obrigação, com um mínimo ou sem nenhuma tributação, promovendo uma concorrência desleal, prejudicial, ostensiva e ofensiva, pernicioso e desmoralizante, que desgosta; abate e espezinha o comerciante devidamente instalado e estabelecido.

Toda mercadoria vendida por comerciante legalizado paga diversos impostos e taxas, e são esses tributos que dão ao povo escolas, postos de saúde, medicamentos, material escolar, vacinas, melhoria da cidade e de todas as condições de vida da coletividade.

O povo deve pensar, deve ponderar. Cada artigo que comprar de vendedor clandestino poderá significar a falta de um medicamento no Posto de Saúde, de um livro no colégio.

O comércio ilegal só pode ser coibido pelas autoridades, mas o povo pode cooperar eficientemente para sanar essa irregularidade extremamente prejudicial.

Adalberto R. de Sant'Anna

CANTOR E EMPRESÁRIO DERAM CALOTE

O cantor Jim Maia e seu empresário Teles de tal, estiveram em nossa cidade durante quinze dias, propagando um "show" à ser realizado no Clube Esportivo Belavistense. Procuraram a Redação da Tribuna, e se intitularam "músicos" de realce no cenário artístico matogrossense, solicitando apoio do jornal no sentido de divulgar o "cantor". Até aí tudo bem e dentro das normas usuais. Receberam o apoio da sempre prestativa Bela Vista, e no dia 11 realizaram o esperado "show" no C.E.B, com os salões do tradicional "completa" mente lotado. Foi um fiasco, o negócio dos "músicos", era enganar e enganaram. Mas o pior estava por vir, após o término do "show", os moços desapareceram e deixaram os proprietários do Hotel Panoram, Restaurante Tamoio, motoristas de praça etc. "a verem navios". Deram o cano. O caso é para a

Polícia resolver.

Segundo palavras do "empresário", de Bela Vista eles iriam para Rondonópolis. Alô "Tribuna do Leste e Correio do Leste": Os canistas estão chegando... Cuidado com eles...

VEÍCULOS A

VENDA

Vende-se em bom estado:

- 1-Dodge 1800 - Ano 1973
- 2 - Opala - Ano 1973
- 3-Jeep willys-Ano 1972
- Tratar no Banco Itaú R-15 de Novembro - 289 Bela Vista - MT.

Leia e assine

Tribuna da Fronteira

Restaurante e Churrascaria «TAMOIO»

«O Ponto Certo para as pessoas
de Paladar Exigente»

Rodizio, Comercial, ambiente alegre - ótimo atendimento
Visite-nos e seja mais um frequentador assíduo
do «RESTAURANTE TAMOIO»

Rua Antonio João Bela Vista MT.
(Ao Lado da Agência de Cruzeiro do Sul)

Representações Cereal Ouro Ltda

Adubos «TREVO» - Inseticidas - Banheiro
Metálico

«Fertilizando com Carinho a Nossa Terra»

Rua Sebastião Crispim do Rego — 564
(em frente a Receita Federal) Bela Vista - Mt.

**SERGIO ROBERTO
PERONDI**

ADVOGADO

ESCRITÓRIO Rua General Osório, 825
Bela Vista — Mato Grosso

INDICADOR PROFISSIONAL**Dr. Pedro Palmiere**

Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 170 Fone 237 Bela Vista MT

DR. FIORI MURANO
Médico

Rua 15 de Novembro, 75 — Bela Vista - MT

Dr. Kezio Loureiro Pinheiro

Advogado

Rua Antonio Maria Coelho, 221 - Bela Vista-Mt.

—HAROLDO MEDEIROS—

ADVOGADO

Rua General Osório, 541 — Bela Vista - Mt.

FRANÇA DESCOBRE CARMEN MIRANDA**O Exotismo do Filme Encanta os Franceses**

Paris- Graças ao «réro», nome que os franceses dão à atual onda de nostalgia, Paris está descobrindo a brasileira Carmen Miranda, a cujas «extravagancias» reage com um misto de espanto e admiração. Depois de classificar «Entre a loira e a morena», o filme que revela a cantora à Europa, de uma «obra histórica», o jornal «Le Monde» refere-se a Carmen Miranda como «um grande momento para os amantes do cinema».

A França e o resto da Europa vivem há meses em plena nostalgia do passado, que se manifesta na moda na música e principalmente no cinema. Os distribuidores compreenderam a importância do fenômeno e o resultado é a retirada dos arquivos de filmes que só a televisão e as cinematecas possuem. Em várias salas de

Paris, os cartazes são tomados por figuras do passado, próximo ou remoto, de Marilyn Monroe aos filmes dirigidos por Jean Negulesco, George Cukor, Howard Hawks e Walter Lang. Reaparecem os filmes de Humphrey Bogart, dos irmãos Marx e, no plano nacional, um dos homens mais espirituosos da França, Sacha Guitry.

Carmen Miranda, a «rainha da extravagancia novestir-se», como escreveu um crítico, aparece pela primeira vez nas telas de Paris em «Entre a loira e a morena», filme realizado há 32 anos por Busby Berkeley e no qual aparecem ainda Alice Faye e Phil Baker. Os críticos se espantam diante da «bomba brasileira» e comentam suas roupas seu jeito e seu estilo muito pessoal. «Le Monde» diz que «o filme conserva a fenomenal exi-

bição de Carmen Miranda, um desafio erótico às «pin-ups» do momento». Carmen Miranda, escreve o jornal, «tem um nariz grande, uma boca de cratera, pirâmide de frutas na cabeça e roupas incríveis. E a rainha de um paraíso dos mares do sul e toca o xilofone com folhas gigantes».

ESPETACULAR

O jornal «France-Soir» também entra no coro do entusiasmo e diz que «o aparecimento de Carmen Miranda num filme rodado em 1943 é alegre refrescante espetacular». O jornal assinala que no filme há deliciosos momentos de balé e um irresistível número cantado por Carmen Miranda: «Lady in the tutti frutti ha que poderia perfeitamente ser posto de novo na moda».

O Estado de Mato Grosso

ENFOQUE...

(FATOS, FOTOS, SOCIEDADE...)

Esta Coluna é Patrocinada pelo
Bar, Lanchonete e Restaurante

"O BATIDÃO"...

Expressão Máxima na Arte de
Bem Servir.

"O Local onde se reúne a Família Belavistense"

(Ao lado do Clube Esportivo Belavistense)

DEU NO JORNAL:

Em Bela Vista a situação esteve beirando o dramático. Uma semana inteira sem água, com muita gente apelando para o Rio Apa, já que banho não se dispensa fácil e jejum aquático é um dos mais duros de aguentar ("Correio do Estado")

EDERNEY:

Miranda, um dos jovens mais inteligentes da paróquia, (o moço é super intelectual) terminando o curso de Piloto Comercial...

CONGRATULAÇÕES

Nossas congratulações ao amigo José Calixto Neto, diretor da Tribuna do Leste, um dos mais destacados órgãos de imprensa do norte do Estado.

VEXAME

O "show"(credo) do "JIM MAIA" foi um fiasco. Faltou tudo, até mesmo voz para o moço dar seu recado. Ainda bem que ele frisou... "não sou cantor, estou tentando..." mas pelo amor de Deus, vá tentar na Conchinchina. O vexame maior foi do empresário: (que se intitulou jornalista) cano no Hotel Panorama, no Restaurante Tamoio e no público belavistense, que pagou uma nota para assistir o maior fiasco...

BAILE NO C.E.B.

Registramos as presenças dos casais Couvera e Nica(ela como sempre, muito elegante) Dr. Helio Loureiro e Carmem (acompanhando sua filha), Valdemar e Genoveva, Tony e Nidia e...

ANIVERSÁRIOS

Dia 14 do corrente a garotinha Ana Karina recebeu amiguinhos para comemorar seu segundo aniversário. Os "pais corujas", Marques e Beth receberam a petizada em grande estilo...

Senhora Lidia Velasquez colheu mais uma rosa no Jardim de sua existência. Os filhos e genros, dedicaram-lhe "aquela festinha".

ENTRE NÓS

D. Alice de Souza Pereira, mãe do Redator-chefe da TRIBUNA. À ela nossas boas vindas...

O VATICANO

Elogiou a peça "O dia em que sequestraram o Papa" do brasileiro João Bethencourt, que estreou no Rio de Janeiro em 1972 e atualmente está sendo encenada um teatro de Milão.

MAIS ELEGANTES

A reportagem "As Senhoritas Mais Elegantes da Bela Vista", já está sendo preparada... fotos e entrevistas...

RESIDENCIA

Fixou residência em nossa cidade o casal Toninho e Marinice, ele pecuarista e filho de tradicional família de Bonito, ela, belavistense da "velha extirpe"....

Jornal "Tribuna da Fronteira"

(Semanário fundado em 25/2/72)

Registro no Cartório de Títulos e Documentos n.º 1066
Propriedade da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira

CGC 03201266/0001 — Inscrição Estadual 13059232-3

Editor-Chefe - Ivaldo Pereira

Gerente - Gilson Silva Santos

Depto. Jurídico - Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

A Concessão de publicidade não implica em compromisso político ideológico"

Assinatura Anual: Bela Vista — 60,00

Outros Municípios — 70,00

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista Mato Grosso
(Perto do Colégio Castelo Branco)

JOVENS...

Presença jovem e sempre marcante: Ritoca, Eliza, Horoldinho, Perondi, Eloi, João Carlos, Pericles...

DO CADERNINHO

Cicularam: Rosalva Delvalles, atualmente estudando em Campo Grande, o academico de Medicina João Carlos Ocariz, Mirna Godoy e Dr. Geraldo Rosa com seus filhos.

Casal da Semana

Nelson Coelho e Tereza

Editais de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Em atenção às exigências estatutárias e legais, convocamos os Senhores sócios da Beneficência Hospitalar de Bela, para a Assembleia geral ordinária, a se realizar no próximo dia 26 de Janeiro de 1975, às 830 Horas em primeira e às 9,0 horas em segunda Convocação, na rede da Beneficência, a Rua Dr. Aldemar Soares da Rocha, nº 616, nesta cidade de Bela Vista, Mato Grosso.

Na ocasião os socios apreciarão a seguinte

Ordem do Dia:

1 — Leitura do Relatório do movimento Social, Hospitalar e Financeiro.

Bela Vista, 10 de Janeiro de 1975.

Robson Geraldo Naban

1º Secretário

NOTÍCIAS BREVES

CAPITULAÇÃO IANQUE EM BERLIM

Há pouco, o governo dos EUA inaugurou oficialmente sua embaixada em Berlim Oriental. Chamou a atenção dos observadores o nome oficial da representação: "Embaixada dos EUA para a República Democrática Alemã".

Isso parece signifi-

car que Washington concorda com a tese comunista de que Berlim Oriental pertence à Alemanha comunista e que a divisão do país é definitiva.

Se a interpretação for verdadeira - e há fortes razões para acreditar que sim - os EUA em última análise selam

a sorte da Alemanha Oriental, ocupada pelos russos desde o fim da II Guerra.

Assim, o fatídico Muro de Berlim, e a super-equipada fronteira da morte permanecerão e as fugas dramáticas para o Ocidente livre vão continuar a deixar seu rastro sangrento.

A VODKA NA RÚSSIA

Informa a revista francesa Rivarol que um psiquiatra comunista publicou longo artigo na Literatournaya Gazzeta, de Moscou, qualificando de alitativo o crescimento do alcoolismo entre os soviéticos, pois a venda de bebidas alcoólicas aumentou cinco

vezes de 1940 a 1973.

Assim que termina o trabalho nas fábricas os operários costumam se reunir em grupos de 3 ou 4 e consomem então nunca menos que uma garrafa de Vodka.

Qualquer ocasião é pretexto para se embriagarem. E além do

mais, graças às "conquistas do socialismo", os inveterados consumidores de vodka sabem que não perderão seus empregos, pois no paraíso vermelho este problema está inteiramente resolvido pelo Estado...

SEVERAS PENAS NA ALEMANHA ORIENTAL

Acusados de auxiliarem pessoas a fugirem para o lado ocidental, dois alemães foram condenados a severas penas de reclusão em Berlim Oriental.

Pelo "tráfico de pessoas contrárias ao Estado", um tribunal condenou a 8 anos de prisão Gernot Seidel, e a 4 anos, Benard Zenker,

os quais teriam, assim, violado o «acôrdo de trânsito», que regula as comunicações terrestres entre as duas Alemanhas. (ABIM).

PETROLEO Irã não apoiará outro embargo

O Irã não apoiará novo embargo ao fornecimento de petróleo aos países do Ocidente no caso dos árabes adotarem a medida diante do reinício dos conflitos com os israelenses, declarou o premier Amir Abbas Hoveyda, ao conversar com correspondentes estrangeiros em Teerã, por ocasião do congresso do Partido "Novo Irã" do governo. Enquanto isso, senadores norte americanos recomendavam em Washington que os EUA proponham a redução do consumo mundial de petróleo o em 15 p/ cento, para obrigar a reduzir o preço do produto e "quebrar o cartaz" da OPEP

FIM PARA OS PRIVILÉGIOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

Brasília - O governo vai enviar projeto ao Congresso eliminando os privilégios fiscais de que desfrutavam as empresas estatais e de economia mista, com destaque para a Petrobrás. A partir da vigência desta lei, a Petrobrás passará a

pagar imposto de renda. A medida será tomada para acabar com reclamações do setor empresarial no sentido de que está havendo estatização da economia.

UM POUCO DE SOL

David Bomfim de Oliveira
Pastor e Professor.

SUMIU

Foi o que fez o filho pródigo: Sumiu.

"E poucos dias depois o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda vivendo qüeso lutamente." (S. Lucas 15:13)

Para ele, quanto mais longe melhor. O lar entendia - o. Sempre.

Sempre os mesmos rostos: o mesmo pai, o mesmo irmão os mesmos empregados. E a rotina enervante: hora para dormir hora para acordar, hora para comer, hora para trabalhar.

Ele queria ver gente Gente que afinasse com ele. O pai era um homem Ultrapassado, cacete, prá trás. O irmão, um traste. A criadagem, desprezível Naquela casa tudo era marcado. Marcado a compasso, como uma música antiga, monótona Ele não queria valsa, queria swing. De variações improvisadas. Rodo pio mais do que dança.

O jeito era sumir. E sumiu.

Eis aí um verbo que não sai de muitas bocas. De gente cansada do seu dia-a-dia.

Cansada do lar, do marido, da mulher, dos filhos, da escola.

Os jornais costumam ter a secção dos desaparecidos: com nome, endereço, o retrato, e até a roupa deles. Para onde teriam ido? Talvez lhes tenha acontecido qualquer coisa ruim. Nem sempre. A maioria vai embora porque quer. Pela estrada. Assim não é preciso aturar ninguém assim não é preciso pagar os alugueis atrasados, assim não é preciso levar pão para muitas bocas. Então partem sem dizer adeus. Fúções Que querem viver a sua vida.

Que não é vida, mas vidinha, principalmente se essas vidas fazem partes de outras vidas. Pai mãe, mulher, marido, filhos não são para jogar se fora como cascas de bananas.

Família é família. Sempre. No bom e no mau tempo.

Para o filho pródigo não; ele partiu para uma terra longínqua.

Para Atenas? Para Alexandria? Para Roma?

Quem sabe, até para mais longe.

Infelizmente ele tem muitos êmulos: que partem que não partem.

Não partem?

Sim, não partem, mas é como se partissem Ficando são como não ficassem. Não partem porque não podem. Não têm para onde ir ou com que ir. Esses talvez sejam piores do que os vagamundos. Quem precisa não conta com eles De cada um poder-se-ia dizer que é um faz de conta. Ele está em casa mas a casa está sem ele Ele está no emprego, mas o emprego está sem ele. Ele está na escola, mas a escola está sem ele. Quer dizer: ele está mas não está.

Um pródigo que saiu de casa.

Ainda assim sumiu.

Sumiu porque está sempre sumido.

Leia e Assine
o Seu Jornal
"Tribuna da
Fronteira"

PREÇO... RAPIDEZ... PERFEIÇÃO...

GRÁFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA

**CONVITES DE CASAMENTO..., CARTÕES DE
VISITAS, IMPRESSOS EM GERAL**

GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA

Rua Duque de Caxias S/N (Perto da Escola Castelo Branco)

**“PERFEIÇÃO E RAPIDEZ A SERVIÇO
DO CLIENTE EXIGENTE”**

**ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
PORTARIA Nº 03/73/GAB**

O Secretário de Segurança Pública, no uso de suas atribuições legais:

I - Considerando que a expedição de Porte de Arma, pela importância que reveste, obriga a esta Secretaria acautelar-se, como de direito na sua concessão;

II - Considerando que se impõe, também nesse setor, avaliar o nível intelectual e a personalidade dos interessados à obtenção do Porte;

III - Considerando a

conveniência de se adotar comportamento uniforme, padronizando-se os serviços:

Resolve

Artigo 1º - manter em todos os seus termos a Portaria nº 04/73GAB;

Artigo 2º - Tornar obrigatória a realização de exame psicotécnico, em todo o Estado, para que se conceda aos interessados o Porte de Arma, de vendo o mesmo ser realizado em Instituto Especializado e credencia-

do pela Secretaria de Segurança, nos moldes estipulados em convênios que serão firmados oportunamente;

Artigo - 3º - Deverá, ainda, o interessado, anexar, ao seu pedido, os seguintes comprovantes:

a) Atestado de conduta;
b) Atestado de Residência;
c) Fôlha Corrida;
d) Certidões negativas dos Cartórios Criminais;
e) Atestado de Ideologia Política e Social;
f) Certificado de Reservista (Fotocópia Autentica-

da]
g) Título de Eleitor (Foto copia autenticada)

h) Atestado de P. Federal:
i) Três atestados fornecidos por pessoas idôneas, afirmando que conhecem o requerente e que realmente o mesmo necessita do Porte de Arma (Descrever o motivo, inclusive declarar a profissão do requerente);
j) Comprovar a pagamento da Taxa Estadual de 30,00;

1) 2 [duas] fotos 3x4 de frente sem chapéu.

Artigo 4º - As autoridades policiais sob pena de res-

ponsabilidade, deverão cumprir a presente Portaria.

Artigo 5º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. Registrada, Publicada, Cumpra-se.

Secretaria de Segurança [Publica do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá, 04 de julho de 1973

as] Gen. de Bda. R/1
Gastão Nunes da Cunha
Secretário

FELICIDADE, ONDE MORAS?

Albert Camus falou pela humanidade inteira: «Quando procuro o que há de fundamental em mim, é o gosto de felicidade que eu encontro».

Não será a felicidade a própria vocação do homem?

Multidões se acotovelam nas calçadas das nossas metrópoles, indo e vindo. Não caminham. Correm. Carros chispam vertiginosamente pelo asfalto. Sinaleiras incansáveis: vermelho-verde... verde - vermelho... Tudo é movimento, azáfama, pressa, nervosismo. Para onde se precipita essa massa irrequieta, rumorejante? Foge de algum inimigo? Não. Procura alguma coisa: Felicidade.

Anseio inato, insopitável. Marca da mão divina na cera frágil da natureza humana. Rasto paterno nas prais de todos os filhos, andarilhos sempre em busca. Tendemos para a felicidade na mais profunda das aspirações. Superficialmente os objetos que perseguimos são múltiplos e aparentemente desconexos: negócios, política, literatura, arte, divertimentos, lazer, realização. Em sua raiz mais recôndita, o que todos procuram, sob a variedade de atividades e experiências, é algo infinitamente simples e comovedor: uma razão de viver, nas

dimensões do coração pacificado, onde o próprio Criador escreveu com tintas fortes, inapagáveis: Felicidade.

Felicidade... algo tão simples! Não são felizes as crianças despreocupadas brincando de boneca e casinha o dia todo? Felicidade, algo tão simples e tão complexo, ao mesmo tempo: ela lembra um pouco o jogo de xadrez: sempre parece estar faltando alguma peça importante.

A felicidade é agradável. Misterioso perfume. Espargindo-o sobre os outros, algumas gotas terminam caindo sobre nós mesmos, em ricochete.

Fica sempre um pouco de perfume

Nas mãos que oferecem rosas,

Nas mãos que sabem ser generosas!

Diógenes jogou-se pela estrada em fora, à procura do homem. O homem de ontem de hoje, Diógenes sempre antigo e sempre novo, sobe montes, desce vales, escafranda os mares, cruza o espaço, bate em cem mil portas. Nos olhos, a mesma pergunta: nos lábios, o eterno estribilho: Felicidade, Onde Moras?

Eternamente perseguida, esquiva e misteriosa,

a felicidade lembra a Esfinge, desafiando Édipo-rei.

Ao longo de nossos caminhos, banhados de sol, batidos por ventos, juncados de pedras, nos empolga, nos acena. Mas seu sorriso é de Mona Lisa. Enigmático. Parado xal. Brinca de esconder. Transita pelas ruas, despercebida. Coabita, sob o nosso teto familiar.

— Senhor, que eu tenha olhos para buscá-la, ouvidos para perceber seus passos, coração para entendê-la. Vale o lembrete de Saint-Exupéry: «O essencial só o percebemos com os olhos do coração».

Roque Schneider, S.J

BAR E RESTAURANTE DO PONTO

«O Ponto de Encontro de Antonio João

de Maria de Lourdes da Silva

Lanches rápidos, Salgados, doces
Bebidas em geral

Anexo: Restaurante atendido pelos proprietários.
(Ponto de parada da Viação Cruzeiro do Sul)

Antonio João MT.

LIXO ESPACIAL

Huntsville, Alabama
Os Estados Unidos comunicaram ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que é eminente o ingresso, na atmosfera, de 20 toneladas de sucata. São os restos de um foguete lunar Saturn-5.

Parte dessa estrutura de aço especial resistirá às normas temperaturas da reentrada na atmosfera e irá espalhar-se por uma super-

fície de aproximadamente cinco mil quilômetros quadrados de algum lugar da Terra.

Ao fazer a comunicação, funcionários da NASA querem assegurar-se de que esse lixo espacial «não seja confundido por nenhum país com alguma espécie de bomba».

A NASA colocou de lado por impraticável, a hipótese de destruir os restos do foguete no espaço, mas garante que «são nulos os riscos de danos a pessoas ou bens com a queda do artefato».

As 20 toneladas de metal deverão reingressar na atmosfera terrestre entre o entardecer de sexta-feira e o amanhecer de sábado, variando bastante o horário, pois o objeto segue sua órbita, como uma bala perdida, percorrendo sua órbita errática a 27 mil quilômetros por hora. Não foi possível determinar o local em que cairá, como uma chuva de pequenas partículas

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA EDITAL

Torno público para conhecimento dos interessados que está aberta a tomada de preços para publicações em jornal dos Atos, Leis, Decretos e outros assuntos desta Prefeitura, devendo os interessados apresentá-la até o dia 20 do corrente.

Prefeitura Municipal de Bela Vista, 13 de Janeiro de 1975.
João Estevão de Castro
Secretario

BAR E HOTEL SÃO FRANCISCO

Lanches, bebidas em geral, sorvetes miudezas e bijouterias...

Hotel São Francisco «O Hotel da Cidade» — Ambiente Seletivo

«Atendido pelos Proprietários»

AÇOUGUE VENCEDOR

Carne Fresca a Toda Hora — Higiene e Rapidez

BORRACHARIA, LAVAGEM E BATERIAS

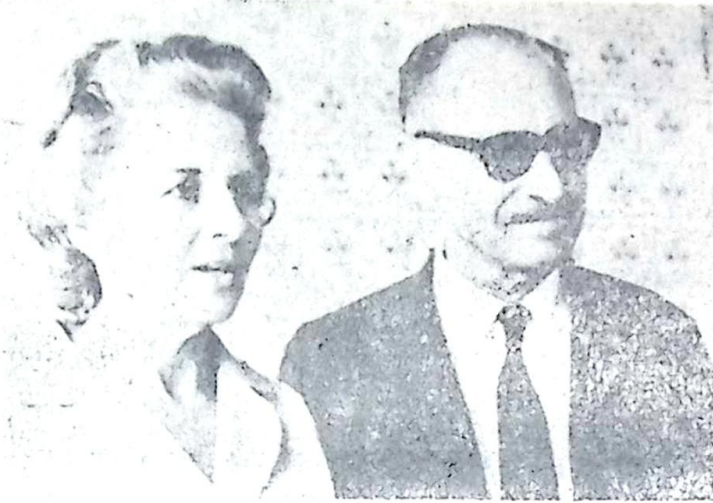
«Atende-se Dia e Noite»

«Organização Bonifácio Jaquet e Filho

Avenida Eugenio Penzo 44 — Antonio João — Mato Grosso

FRAGELLI:

FALTOU CORAGEM A JUVENTUDE SITUACIONISTA



Dr. Fragelli e Sra.

Ao analisar, em Coxim, os resultados do último pleito eleitoral no Estado e no país, o governador José Fragelli taxou de covardes os jovens políticos arenistas que, segundo ele, "Não tiveram a coragem de ir aos palanques e as praças públicas defender os governos e a Revolução".

Discursando durante homenagem que lhe estava sendo prestada pelas autoridades locais, Fragelli disse ainda que apesar de seus 60 anos, quando deixar o governo terá, na continuação de sua vida política, "a coragem de fazer o que muitos jovens não tiveram - defender os princípios estabelecidos a 31 de março".

Numa alusão a omissão que, segundo ele, ocorreu em algumas áreas da Arena no último pleito, o governador afirmou que muitos se acovardaram diante dos ataques da Oposição e não tiveram coragem de defender o Governo". Em seguida disse que, embora em Mato Grosso o resultado não tenha sido "desastroso", em termos gerais a Arena perdeu as eleições "mais pela nossa falta de coragem do que por eventuais falhas da administração".

Tempos Difíceis

Nesse pronunciamento, considerado por mui-

tos que acompanham a política matogrossense como o mais violento feito por Fragelli, o governador de Mato Grosso lembrou os tempos em que, antes de 1964, representava seu Estado na Câmara Federal e que "o bolo do orçamento era dividido entre os estados de maior expressão política, restando quase nada às outras unidades da Federação".

Em seguida afirmou

que sua desilusão com a política foi ser deputado federal e nunca poder fazer nada por seu Estado devido as pressões exercidas pelas forças nocivas que, antes da revolução, "aglutinavam-se em torno de interesses pessoais sem se preocupar com o desenvolvimento do País. E por isso que procurei combater como político a volta ao estado de coisas de antes da revolução".

CHÁCARA A VENDA

Vende-se uma Chácara situada a beira do Apa, casa de material com 7,8 hectares, na Cancha valor Cr\$ 90.000,00

Tratar com Capitão Sérgio

SERRARIA CASTELO

de Antonio Remo Penzo



Compra de Madeira Bruta e Venda de Madeira Serrada.

Antonio João — Mt.



TRIBUNA ESPORTIVA

Flamenguinho — 27 de Junho
Gremio Estudantil
Campeões da Temporada de Salão 1974

Na noite de sábado, com a presença de grande público, realizou-se na quadra do Clube Belavistense as solenidades de encerramento da Temporada Oficial de Voleibol Feminino, Voleibol Masculino e Futebol de Salão, promovidos pela Liga Esportiva Belavistense, que desenvolveu durante o ano a maior parcela de promoções esportivas, já realizadas nesta cidade. Receberam seus troféus as equipes Campeãs da grande temporada, com a presença da representação esportiva de Jardim - O Corintinha campeão daquela cidade, como convidados especiais

da LEB, a participar da festa de encerramento a equipe Jardinese levou de vencida a representação do «Gremio Estudantil», Bi-Campeão Belavistense de Futebol de Salão, pelo categorico «score» de 5 tentos a 2.

Na preliminar o Flamenguinho, completou a sua 13.a partida invicta, ao vencer a equipe do Combinado de Estudantes de Voleibol Feminino.

A noite de encerramento, foi uma festa de gala do esporte de nossa cidade, que através da Liga Esportiva Belavistense, transformou o ano de 74, no máximo em grandes promoções.

Natação

Estiveram no escritório centralizador da Liga Esportiva Belavistense, os praticantes da Natação de nossa cidade, procurando informações a respeito do como poder participar de competições daquela natureza. Tudo está sendo preparado, para que aquele Departamento seja entre gué pela LEB a Miguel Brandão Delvalhes, que tem como companheiros outros atletas que poderão compor uma exce-

lente equipe, que muitas glórias poderá proporcionar à Bela Vista naquela modalidade. No próximo Campeonato Estadual de Natação, promoção promovida pela Federação Matogrossense, poderemos contar já com uma boa equipe, integrada por: "Odevar, Miguel, Catreba, Fleitas, Ibanhes e outros.

É mais uma modalidade esportiva, que começa a aparecer.

Torneio Aberto de Verão

Inscritos 12 participantes para o «Torneio Aberto de Verão», que teve início 4.a feira, na quadra do Clube Belavistense, cumprindo-se assim mais uma promoção da Liga Esportiva Belavistense. Comerciantes, Açougueiros, Escritórios de Contabilidade, Banco do Brasil «A» e «B», Mecânicos, Cereal Ouro, Operários, Universitários

Souza Rosa, Comércio Central, Segurança Pública, e a nossa equipe, de nominada «GRAFICOS & IMPRENSA. Novos adeptos, nova mentalidade esportiva, renovação no quadro de arbitragem participação de novos dirigentes, são as metas fundamentais da Liga Esportiva Belavistense em mais esta promoção. «O Reporter Esportivo»

A IMPRENSA NOTICIOU

DORME CIDADÃO TRANQUILO

Sodré Martins

No íntimo do lar, no aconchego dos colchões macio dorme o cidadão tranquilo, enquanto no frio da noite, prescrutando a escuridão traiçoeira, em busca do inimigo oculto, vigia a sentinela da sua paz, fardado ou civil, nunca sabendo, nem o poderia de onde virá a bala com o seu nome ou a punhalada nas costas, que o fará cair, anônimo, no cumprimento do dever, deixando filhos na orfandade e viúva com pensão, às vezes insuficiente.

O homem tranquilo rebela-se contra as exigências do guarda de trânsito, mas exige sua presença se o seu "zero quilômetro" sofre uma avaria, aborrece-se com a "amolgação" das buscas das patrulhas de segurança nacional, mas reclamam providências contra as incursões aos bancos ou atentados terroristas; deseja que se faça tudo, que se garanta seu sono tranquilo, mas não quer que o incomodem. Quando lê os jornais, sua atenção é para as fotos de "peladas", mulheres ou peladas mesmo de futebol de praia, coisa aliás que reclama, pedindo a polícia para coibir o abuso: olha as cotações da bolsa, vê as "dicas" da loteria esportiva, e se demora nas fofocas ou transas da política.

Poucos se preocupam com o mais importante, as entrelinhas das notícias, onde o "veneno" se esconde, local da meia verdade, mais perigosa que a mentira deslavada, buscando ocultar a realidade, distrair sua atenção do perigo real.

Dorme o cidadão tranquilo, nem sempre o sono dos justos, enquanto os agentes da segurança nacional, debruçam-se sobre mapas, preparam-se para, anônimos, arriscar suas vidas no tiroteio contra fanáticos desbaratados mas relutantes, sempre dispostos mesmo sem serem compreendidos, estes agentes da lei, a

manter o Brasil Acima de Tudo, a permitir que o cidadão tranquilo durma em paz. Este grita quando um pobre diabo lhe rouba a carteira, reclama contra um negócio desonesto (quando não foi ele que lesou alguém), bate às portas dos órgãos de segurança nacional no momento em que seus interesses pessoais ou políticos estão em jogo. Mas quando não é Ele o prejudicado, dorme o cidadão tranquilo achando que a segurança nacional certamente não o inclui.

Infiltram-se os agentes, a mando ou soldo dos patrões de Pequim ou Moscou, em alguns órgãos de imprensa buscando vender os olhos dos incautos com o "perigo" da extrema direita, com a busca dos criminosos de guerra (como se a Rússia não tivesse cometido muitos crimes), mostram os "monstros americanos" no Vietnã, (ocultando os crimes dos vietcongs em notícias miúdas), enquanto tombam os agentes da lei, na luta incessante contra os terroristas ou marginais comuns, e os que eram do lado da "lei" hoje cortejam os revolucionários. É preciso provar que o comunismo "já era".

Os militares e civis encarregados de velar pelo sono do cidadão tranquilo, continuarão sua missão, independente da compreensão que merecem e que as vezes não tem, certos de que estão cumprindo seu dever para com Deus e com a Pátria. O cidadão tranquilo esquece os seqüestros, assassinatos, assaltos aos bancos, terrorismo indiscriminado.

Só sente quando lhe dói a pele ou bolso. Durma o cidadão tranquilo. Na calada da noite, no asfalto torrido, selva pantanosa, "caatinga" inóspita, haverá sempre um homem da lei, zelando pelo sono inocente. Pena que este sono, de muitos seja de "inocente útil"... muito mais útil que o ino-

cente.

Dorme o cidadão tranquilo enquanto os homens da lei estão e permanecerão acordados pelo bem do Brasil.

(transcrito do Jornal "A Tarde"-Salvador-BA)

O ADMIRÁVEL MUNDO LOUCO

Parece mentira, mas aconteceu. Foi no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, em horário movimentadíssimo. A história se passou assim: um avião cargueiro desembarcava um plantel de vacas Hereford, destinadas às ricas estâncias da fronteira, quando uma das aristocráticas representantes da nobre Casa de Hereford, assustada com o ruído dos jatos, rompeu amarras ou sei lá o quê e, mugindo com ondrrino acento, iniciou uma desabalada corrida em direção ao Salão Vip do aeroporto (reservado para autoridades e "parvenus"), entrando

vidro e salão adentro, fazendo respeitáveis mas damas perderem o apuro e alinhados cavaleiros perderem o "aplomb". Isso não bastando, depois de deixar imaculado piso todo o vico do seu natural adubo, partiu para a rua, congestionando o tráfego e acabando por atolar-se numa infecta valleta, fato que a deixou com aquele típico arzinho de lady inglesa que se sentou sobre o bolo de creme. Aconteceu, da maneira mais britânica possível, embora não muito ao estilo que o rígido protocolo de Buckingham impõe...

BRASIL E PARAGUAI NA OPERAÇÃO NINFA IV

Com a participação de navios brasileiros e soldados do Brasil e do Paraguai, será realizada em junho a Operação Ninfa IV, no Rio Paraguai, segundo informações do capitão de mar-e-guerra Helcio Terra de Faria, comandante da Base Fluvial de Ladário e da Flotilha de Mato Grosso. Assina-

la, Terra de Faria que a Operação tem por objetivo o treinamento antiguerrilha e é realizada anualmente por tropas do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário que, antes participam de operações preparatórias.

O comandante da Base Naval de Ladário frisa que a Operação

Ninfa IV estreita ainda mais os laços de amizade e união entre brasileiros e paraguaios. Quando do início da Operação, os soldados brasileiros e paraguaios serão transportados para as regiões de batalhas simuladas a bordo de navios do Brasil, através do Rio Paraguai.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Órgão Independente a Serviço da Região"

Ano III — Bela Vista — MT. — 19/01/75 — Nº 134

AII DEFENDE A LIBERDADE

Miami (C.E.) O presidente da Associação Latino-Americana de Imprensa, - AII - Jornalista Julio de Mesquita

Neto, diretor do jornal "O Estado de São Paulo", defendeu o direito da livre expressão, por meio da palavra falada ou escrita, é um direito natural que nasce do dom de pensar, concedido ao homem por Deus". Em seguida, em mensagem de fim de ano enviada à imprensa do continente, o jornalista brasileiro acrescentou que "O dom de pensar sem o direito de expressar o fruto do pensamento é, portanto, uma grotesca negação da natureza humana. Os governos ditatoriais que tentam suprimir esse direito natural percebem, tarde ou cedo, como perceberam, eventualmente, muitos tiranos

no passado, que este é um direito que não pode ser suprimido". O dr. Julio de Mesquita Neto reafirma, também, a decisão da AII de "continuar sua luta pelo direito dos povos de serem informados, de se comunicarem entre si e de ivergirem por qualquer meio lícito que tenham à sua disposição".